

# NOTAS E DETALHES

## PROCEDIMENTOS EXECUTIVOS (MICRO-REVESTIMENTO)

### Sequência da operação:

#### 1.0 Preparo da superfície

A superfície a ser rejuvenescida deve apresentar-se limpa, isenta de pó ou outras substâncias prejudiciais. Eventuais defeitos existentes devem ser adequadamente reparados, previamente à aplicação da mistura.

#### 2.0 Aplicação da mistura

O "caminhão-usina" é colocado em posição perfeitamente centrada, em relação à meia pista e dado início à execução do serviço.

De acordo com o traço projetado e aprovado, e as tabelas de calibração, abrem-se todas as comportas de alimentação dos agregados, emulsão asfáltica, água e filler (se requerido), iniciando o funcionamento do "pugmill", até produzir quantidade de mistura suficiente à alimentação de toda a área interna da caixa distribuidora.

Com velocidade uniforme, a mais reduzida possível, é dada a partida do "caminhão-usina" iniciada a aplicação da mistura. Em condições normais, a operação se processa com bastante simplicidade. A maior preocupação requerida consiste em observar a consistência da mistura, abrindo ou fechando a alimentação da água, de modo a obter uma consistência homogênea e manter a caixa distribuidora uniformemente carregada de mistura.

As possíveis falhas de execução, tais como, escassez ou excesso de mistura e irregularidade na emenda de faixas, devem ser corrigidas imediatamente após a execução. A escassez é corrigida com adição de mistura e os excessos com a retirada por meio de rodos de madeira ou de borracha. Após estas correções, a superfície áspera deixada é alisada com a passagem suave de qualquer tecido espesso, umedecido com a própria mistura ou com emulsão.

#### 3.0 Abertura ao tráfego

O tráfego somente é liberado após a conformação final da superfície e quando o micro revestimento apresentar coesão suficiente para evitar arrancamento superficial de agregados.

O tempo médio necessário para liberação ao tráfego é de uma hora e trinta minutos.

O tráfego liberado deve ter controle de operação por um período mínimo de 24 horas.

## PROCEDIMENTOS EXECUTIVOS (FRESAGEM)

### Sequência da operação:

1- Delimitar a área a ser fresada, formando uma figura geométrica de lados definidos (uma poligonal qualquer, como, por exemplo, um quadro, um retângulo, etc.). O objetivo é criar uma "ancoragem" para dificultar a saída da massa asfáltica do "buraco" e retirar o material oxidado (asfalto velho, material solto)

das bordas do mesmo e os resíduos da área esburacada, com a utilização de pás, enxadas e carrinho de mão. É fundamental que os resíduos e entulhos sejam removidos e deixados num local que não atrapalhem o trânsito de veículos e pedestres, por exemplo, fiquem longe de entradas e saídas, longe de portões, portas e janelas. Os resíduos e entulhos também devem ficar longe das bocas-de-lobo e ralos para evitar obstrução das tubulações e galerias pluviais. Imediatamente após a conclusão da "Operação", o encarregado deve providenciar o recolhimento dos resíduos de blocos de misturas asfálticas e outros entulhos para local devidamente autorizado.

2- Efetuar a fresagem com máquina fresadora, retirando pavimento e a base granular com uma profundidade de 3 cm.

3- Promover a regularização e compactação mecânica da base existente.

4- Efetuar a imprimação com emulsão CM-30.

5- Recompôr com CBUQ o pavimento .

## PROCEDIMENTOS EXECUTIVOS (REMENDOS SUPERFICIAIS)

### EXECUÇÃO

1. Previamente ao início dos serviços, demarcar os perímetros das áreas degradadas a serem abertas, cuidando-se que estas áreas apresentem configuração de quadriláteros.
2. Corte do revestimento com serra de disco, segundo o perímetro demarcado e remoção do pavimento existente, até uma profundidade de 3 cm, inclusive atingindo a base granular. O corte deve estender a pelo menos à distância de 30 cm da área afetada.
3. Efetuar a regularização e compactação da base existente e complementar com até 7,50 cm de bica corrida compactada.
4. Imprimir a superfície assim obtida com CM- 30 ou emulsão asfáltica.
5. Complementar o enchimento na espessura de 3cm com a mistura betuminosa(CBUQ), restabelecendo o nível da superfície do pavimento existente.
6. Em nenhum caso serão deixadas escavações expostas ao tráfego. Devem ser protegidas do tráfego, mediante o uso de sinalização adequada, e preenchidas dentro de um prazo que não exceda três dias da abertura da caixa, com objetivo é criar uma "ancoragem" para dificultar a saída da massa asfáltica do "buraco

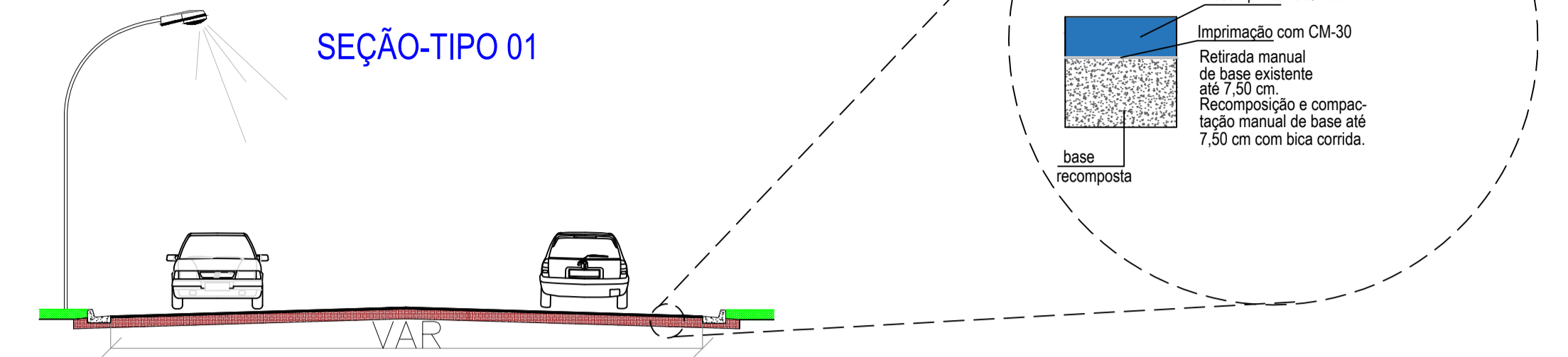
## PROCEDIMENTOS EXECUTIVOS (REMENDOS PROFUNDOS)

### EXECUÇÃO

1. Previamente ao início dos serviços, demarcar os perímetros das áreas degradadas a serem abertas, cuidando-se que estas áreas apresentem configuração de quadriláteros.
2. Corte do revestimento com serra de disco, segundo o perímetro demarcado e remoção do pavimento existente, até uma profundidade tal que permita a execução da recomposição do pavimento projetado. O corte deverá estender-se, pelo menos à distância de 30 cm da área afetada.
3. Efetuar a demolição e escavação mecânica até a profundidade de 15cm. Regularizar manual e efetuar a compactação mecânica do sub-leito.
4. Recomposição e compactação mecânica de base até 15 cm com bica corrida.
5. Imprimir a superfície assim obtida com CM- 30 ou emulsão asfáltica.
6. Complementar o enchimento da caixa com a mistura betuminosa(CBUQ), restabelecendo o nível da superfície do pavimento existente.
7. Em nenhum caso serão deixadas escavações expostas ao tráfego. Devem ser protegidas do tráfego, mediante o uso de sinalização adequada, e preenchidas dentro de um prazo que não exceda três dias da abertura da caixa, com objetivo é criar uma "ancoragem" para dificultar a saída da massa asfáltica do "buraco

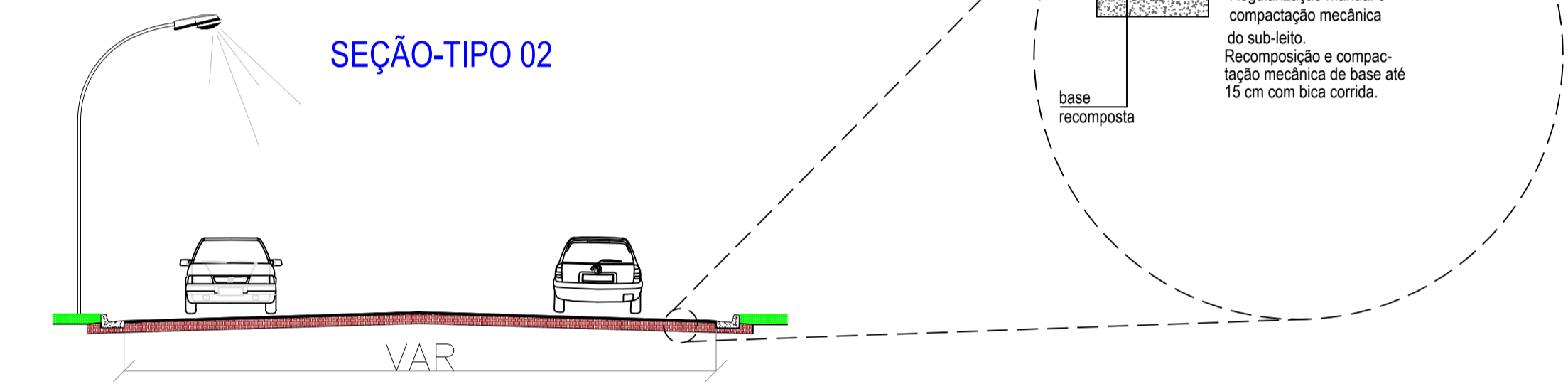
## REMENDO SUPERFICIAL

### SEÇÃO-TIPO 01



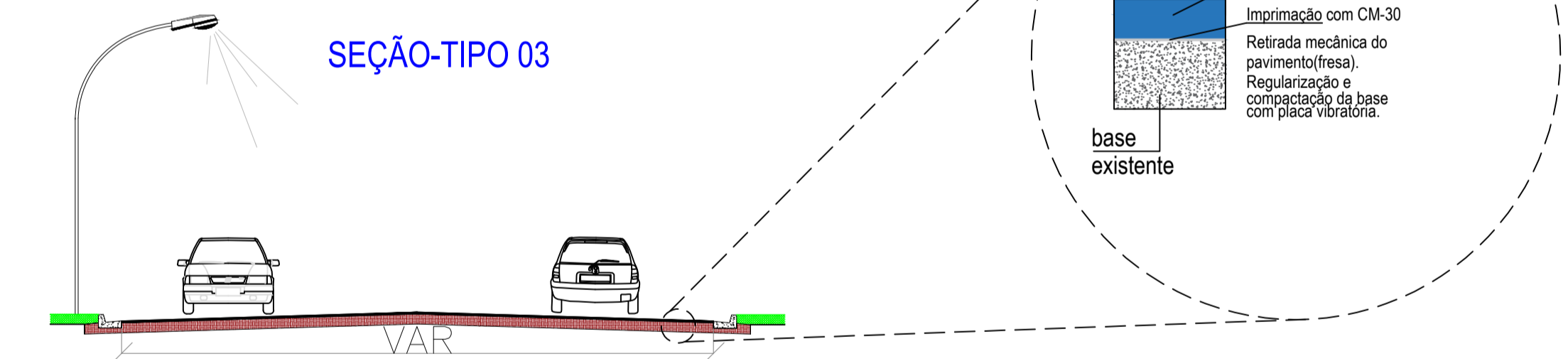
## REMENDO PROFUNDO

### SEÇÃO-TIPO 02



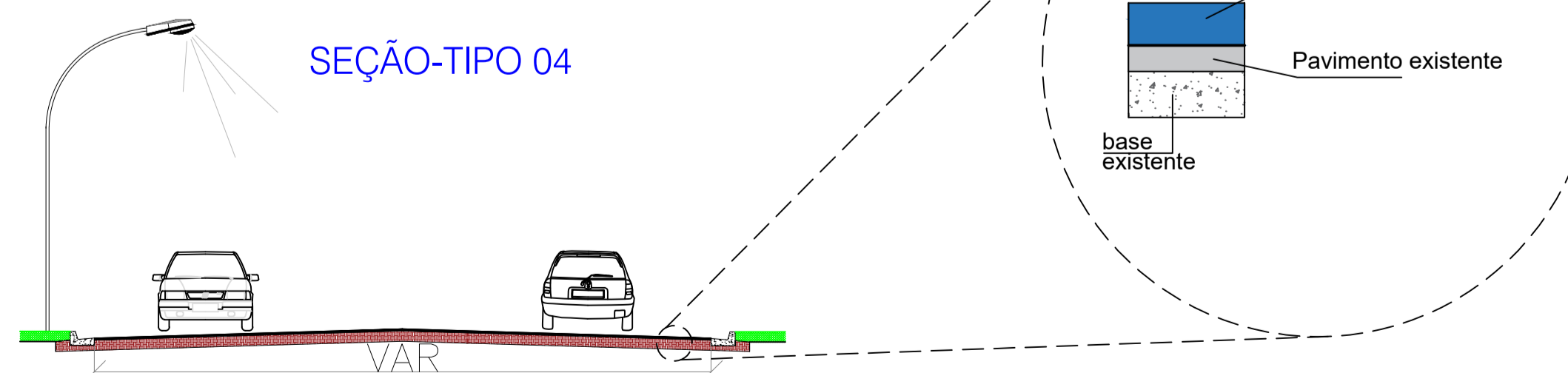
## FRESAGEM DESCONTÍNUA

### SEÇÃO-TIPO 03



## RECAPEAMENTO COM MICRO REVESTIMENTO

### SEÇÃO-TIPO 04



NÚMEROS			
DESENHOS DE REFERÊNCIA			
APROVADO			
REVISÃO			
DATA			
Nº			

<b>PREFEITURA MUNICIPAL DE ANAURILÂNDIA</b> MATO GROSSO DO SUL	
OBRA	<b>INFRA ESTRUTURA</b> <b>RESTAURAÇÃO FUNCIONAL DO PAVIMENTO ASFÁLTICO</b>
LOCAL	<b>DISTRITO DE QUEBRACHO - ANAURILÂNDIA / MS</b>
AUTOR DO PROJETO	<b>LBM Engenharia</b> LBM Engenharia EIRELI - ME CNPJ 14.172.539/0001-32 CREA 8467/D MS
RESPONSÁVEL TÉCNICO	<b>LÁZARO BARBOSA MACHADO</b> CREA 22059/D MG - VISTO MS 1634
PROPRIETÁRIO	<b>PREFEITURA MUNICIPAL DE ANAURILÂNDIA</b>
TÍTULO	<b>PROJETO EXECUTIVO</b> <b>SEÇÕES-TIPO - NOTAS E DETALHES</b>
ESCALA	<b>SESCALA</b>
DATA	<b>JUNHO/2019</b>
REVISÃO	
DESENHO	<b>Equipe Técnica</b>
FORMA	<b>ST-01</b>